



Autopesquisa em Escola de Projeção Lúcida – EPL: Desassédios, Reconciliações e Assistência

Autoinvestigación en la Escuela de Proyección Lúcida (EPL): Desasedios, Reconciliaciones y Asistencia

Self-research in the School of Lucid Projection (SLP): Deintrusions, Reconciliations and Assistance

Mônica Erichsen Nassif

Resumo

Este artigo apresenta resultados de pesquisa obtidos em projeções na Escola de Projeção Lúcida – EPL do IIPC – BH. São apresentados os objetivos da pesquisa, a metodologia utilizada durante as aulas da EPL. Os resultados da pesquisa demonstram que a autora obteve desassédios com a família de origem, reconciliações intra e extrafísicas, retrocognição esclarecedora e assistência.

Palavras-chave: desassédio; EPL; reconciliação; retrocognição.

Resumen

Este artículo presenta los resultados de la investigación obtenidos en las proyecciones en la Escuela de Proyección Lúcida – EPL del IIPC – BH. Se presentan los objetivos de la investigación, la metodología utilizada durante las clases de EPL. Los resultados de la investigación muestran que la autora obtuvo desasedio con la familia de origen, reconciliaciones intra y extrafísicas, retrocognición esclarecedora y asistencia.

Palabras clave: desasedio; escuela de proyección lúcida; EPL; reconciliación; retrocognición.

Abstract

This article presents the results of the self-research obtained in conscious projections at the “School of Lucid Projection” (EPL) at the IIPC – Belo Horizonte. The objectives of the self-research, the methodology used during the classes at EPL are also presented. The results of the self-research show that the author obtained deintrusions with her family of origin, intra and extraphysical reconciliation, clarifier retrocognition and assistance.

Keywords: conscious projection school; deintrusion; EPL; reconciliation; retrocognition.

INTRODUÇÃO

Este trabalho trata sobre experiências projetivas durante o curso de Escola de Projeção Lúcida – EPL ocorrido no período de novembro de 2018 a março de 2019. O período em que a autora participou do curso coincidiu com uma situação familiar, que será detalhada mais à frente, esta exigiu grande disposição para assistência.

A pesquisa definida para o curso foi estabelecida a partir das dificuldades da autora em perceber as atividades assistenciais que executava durante as suas projeções. Havia, ao se iniciar o curso, uma inquietação de que, ao se projetar, a autora não tinha atitude e não sabia o que fazer em casos de assistência.

A hipótese era a de que se esperava um comando de algum amparador, como a autora não se sentisse competente para fazer qualquer assistência no extrafísico. Desta forma, a pergunta inicial foi: o que a autora faz ao se projetar? Há algum tipo de assistência sendo prestada, ou não há assistência?

Neste artigo apresentam-se a metodologia do curso e as técnicas projetivas utilizadas, o contexto de vida da autora em que o curso acontece e as projeções mais significativas e, ao final, faz-se uma análise das experiências descritas e os resultados da pesquisa.

Metodologia

Foram feitos registros ao longo dos quatro meses de curso, cujas aulas acontecem uma vez por semana, em uma duração de quatro horas. Para cada aula há um tema a ser estudado durante a semana com o objetivo de ser discutido, presencialmente, e dar suporte às projeções.

Além disso, são utilizadas técnicas de preparação para as projeções, tais como atividades energéticas de mobilização de energia, pulsação de chacras, instalação de EV, bem como exteriorização e interiorização de energias.

Em seguida, são estabelecidas, pelos professores, as técnicas para projeção: foco projetivo e/ou projeção para assistência, com foco no tema de pesquisa.

Durante as projeções ocorridas em sala de aula, procurou-se, sempre, fazer a pergunta da pesquisa e observar se como havia assistência por parte da autora. Isso proporcionou que houvesse coerência nas projeções. No intrafísico, também, procurou-se observar se a autora fazia assistência e como isso ocorria.

Terminado o tempo de projeção, cada aluno faz a projeciografia e projeciocrítica e compartilha a sua experiência com os colegas e professores e recebe orientações e esclarecimentos.

Ao longo da semana, essas dinâmicas continuam a ser utilizadas pelos alunos, uma vez que a equipe de amparadores permanece assistindo aos participantes até o fechamento da EPL e, consequentemente, de toda a produção de material para ser apresentado e publicado. Portanto, a autora, ao longo da semana, utilizava as dinâmicas energéticas experienciadas em sala de aula e houve projeções e assistência que foram registradas e utilizadas para analisar os resultados da pesquisa. Essas experiências extraclasse serão comentadas mais à frente.

O CONTEXTO DA PESQUISA E AS PROJEÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS

O período de duração do curso coincidiu com uma situação familiar na qual a mãe da autora passou por uma cirurgia da coluna, seguida de duas infecções agudas. Esse fato possibilitou que, enquanto

projetada, a autora participasse de situações de assistência à mãe e a toda família de origem. Observou-se também, no intrafísico, as questões se resolviam mais “facilmente”.

Além disso, as projeções ocorridas em sala de aula, em sua maioria, trouxeram questões que precisavam vir à consciência da autora, o que proporcionou desassédio, assistência e autoconsciência das questões para serem ressignificadas. As projeções descritas a seguir foram as mais significativas e marcantes e mostram exemplos dessas questões.

Auxílio à Família de Origem

Na primeira projeção, a autora se viu projetada na casa dos pais quando presenciou e ajudou em uma limpeza energética em toda a casa. Em uma outra projeção, a mãe da autora estava no hospital por infecção como efeito de cirurgia na coluna. A autora se viu no corredor do hospital com mais uma conscin projetada e duas consciexes e verificou que a mãe foi “retirada do corpo físico” e levada para uma assistência, mas houve perda de lucidez. Nesta mesma projeção, ao final, a autora ouviu uma frase: “descanse para o que ainda virá pela frente.” Quinze dias depois, a mãe teve uma segunda infecção mais branda, mas que exigiu mais tempo de cuidados. Ao mesmo tempo, a autora teve clara a ideia de que a minha mãe ainda não estava no momento da dessoria por incompletismo.

Um Abraço e Muitas Lições

Ocorreu projeção em que havia um amparador mostrando à autora situações da vida atual para que percebesse o quão rapidamente as situações acontecem e como pessoas se vão da nossa vida. Além disso, ele mostrava situações em que a autora foi “imatura” e que a evolução exige atitudes de maturidade. Sentiu-se, claramente, um amoroso mas enérgico “puxão de orelha” e a certeza de que o que foi revisto foi para que não se repetisse as atitudes imaturas nas próximas situações que pudessem ser parecidas, ou relacionadas aos mesmos temas revistos.

Foco Projetivo: Curso Intermissivo

Nas 3 vezes em que a autora rememorou o curso intermissivo, o ambiente era de sala de aula. Na primeira vez, muito amparo, mas a autora sentia uma tristeza profunda. A impressão era de que a não havia desejo ou alegria em ressomar. Das duas outras vezes, a autora se viu fazendo acertos com a vida atual e vendo o que motivou algumas situações difíceis vividas no intrafísico, relacionadas à família de origem. Entretanto, é necessário registrar que naquela sala de aula do curso intermissivo, a autora sempre estava se sentindo feliz e alegre.

O Caso da Tia que foi Resgatada

Trata-se da madrinha da autora que dessorou há 37 anos e por quem, a autora nutria um sentimento muito forte, tendo sido uma separação muito dolorosa para toda a família. Na projeção, a autora se viu em uma cena com essa tia no banheiro da casa onde ela vivia com a mãe. Essa situação foi realmente vivida pela autora com a tia, em que conversavam baixinho para que a avó não acordasse. De repente, veio uma voz dizendo “viemos te dar alta” e a autora ficou confusa, por pensar que a frase dizia respeito a ela mesma. A cena desapareceu e ao voltar ao corpo físico, a tentativa de entender quem havia tido alta. No compartilhamento com os professores e colegas da EPL, veio a clareza de que a tia havia recebido alta. De onde ou do que a tia havia recebido alta – seria da baratrofera ou de algum hospital extrafísico?

Retrocognições

Em uma das projeções a autora viu-se em uma rua de uma cidade da Europa e, em seguida, estava em uma cerimônia do próprio casamento, ocorrido à época da Segunda Guerra Mundial e a consciência de uma situação que ainda reverbera no intrafísico, nos dias atuais, com mais clareza das intenções dos envolvidos e sensação de estar em conversas com essas pessoas e respectivos amparadores para acertos e finalizações. O sentimento, ao retornar ao corpo foi de que algo havia sido resolvido e finalizado, algo que ficou parado no tempo sem clareza, perdão e entendimento.

Assistência

Ao longo das semanas, foram registradas projeções em que houve assistência para a autora e para a sua família de origem. Além disso, ficou muito claro que, no intrafísico, as situações complexas que ocorreram no período de recuperação da mãe da autora resolveram-se com mais facilidade.

As inquietações e dúvidas se esclareceram com pouco esforço, como se as soluções fossem encontradas “quase” naturalmente. Percebeu-se, com muita clareza, a assistência para todos da família.

Além disso, a autora viu-se fazendo, intimamente, reconciliações, tomando consciência de suas atitudes assediadoras e pouco assistenciais no grupo familiar, o que a levou a mudar significativamente seu comportamento com entendimento maior das dificuldades de todos os envolvidos.

REFLEXÕES ACERCA DAS EXPERIÊNCIAS

Ao longo dos quatro meses do curso, houve projeções lúcidas na maior parte das aulas, com identificação de atividades de assistência e de ser assistida. Verificou-se que a autora passou a sentir confiança de que estava projetada e que era possível atuar no extrafísico a despeito do comando de um amparador, como era a hipótese inicial da pesquisa.

Houve clara percepção de desassédio – várias situações tiveram relação com família de origem, com infância e de retrocognição a uma vida passada. Houve clareza de que a autora tinha pendências com a família de origem e necessidade de curar ressentimentos.

Ao mesmo tempo, houve, por parte da autora, com ajuda dos amparadores, a identificação de aportes existenciais intra e extrafísicos importantes, para o desenvolvimento desta vida intrafísica.

E, finalmente, foi também clareza de que as projeções ocorridas no período, mesmo aquelas não lúcidas ou não memoradas, tiveram um efeito na vida intrafísica, sobretudo durante o tratamento da mãe da autora. Ao longo do curso, a pesquisa se desenvolveu e os resultados mostraram que as projeções foram de assistência extrafísica e intrafísica.

A autora, em projeções, participou de ações de assistência lúcida e semilúcida e, no cotidiano, situações foram solucionadas e facilitadas para a autora. Além disso, ao passar por situações com a família (desassédio e retrocognições), a autora teve a percepção de que para a sua assistência ser mais eficaz, essas projeções também proporcionavam reciclagem e higiene consciencial, ao modo de preparação para se fazer assistência.

Além disso, foi possível identificar que as questões relacionadas à família de origem haviam sido consideradas em agosto de 2018, durante o curso “Teática de Rememoração do Curso Intermissivo”, também oferecido no IIPC-Belo Horizonte. Destaque deve ser dado à questão da tia da autora que foi resga-

tada durante a projeção no EPL e que, no então curso, este foi um dos mais importantes aportes para a sua ressonância, confirmado no ECP1, cursado em abril de 2019. Também, no ECP2, cursado em outubro do mesmo ano, ficou esclarecido que ela foi o principal aporte para que a autora ressonasse.

Terminada a EPL, a autora cursou o ECP1 e algumas mudanças ocorreram nas projeções: maior rememoração ao acordar e maior lucidez, mostrando a própria atuação no extrafísico com mais independência do amparador.

Houve a percepção de que ao rememorar sonhos com pessoas com quem a autora se relaciona no intrafísico, acontecem situações relacionadas a elas que lhe chegam por telefonemas, encontros, etc.

Portanto, observa-se que a pesquisa trouxe resultados claros: possibilidades de aprofundar a autopesquisa da autora, para a melhoria da assistência ao grupo e evolução consciencial.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; *Projeziologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 4ª Ed.; Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; p. 586 e 587.

Mônica Erichsen Nassif, graduada em Biblioteconomia; mestrado e doutorado em Ciência da Informação; professora universitária.

E-mail: menassif89@gmail.com